

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18h00	José Sá Coutinho, esposa e irmão; José Gonçalves Parente e esposa; Rosa Maciel Viana e marido; Domingos Machado Correia (aniv.); Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
25	Ter	18h00	Artur Pereira da Silva (aniv.); José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Maria Júlia Afonso Parente; Manuel António Martins Pinto; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
26	Qua	18h00	Maria Fernandes Martins Caravela (30.º dia); Adriano Pacheco Moreira (1.º aniv.) e família; Esmeraldina Afonso Pires (aniv.); António Moreira da Silva, esposa e filhos; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
27	Qui	18h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Vicente Soares, sogros e cunhados; Maria da Conceição Maciel Moreira e marido; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha; Maria Martins Caravela
28	Sex	18h00	Pais e irmãos de Irene Gaião; Alice Laura Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
29	Sáb	18h00	José Albuquerque de Castro (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis, marido e genro; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Laurinda Alves e marido; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu Pereira (aniv.); Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
30	Dom	09h00	Em ação de graças pelo 98.º aniversário da SIRSA - Sociedade de Instrução, Recreio e Social Areosense e pelos seus sócios e amigos já falecidos; José Afonso Fernandes Mina e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; António Gomes Moreira Rego e irmão; Júlio César Moura e esposa; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogros e cunhados; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha

PARÓQUIA VIVA

N.º 460 – 23/01/2022

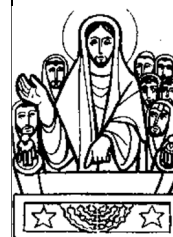
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... foi então a Nazaré ... Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. ... “O Espírito do Senhor está sobre mim ... Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor”. ... Começou então a dizer-lhes: “Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”.» (Evangelho)

Tu só és tu quando ninguém está a olhar

Por: José Luís Nunes Martins

Precisamos dos outros para desenvolvermos os nossos talentos. Precisamos dos outros para não estarmos, nem nos sentirmos, sós. Precisamos dos outros para, em conjunto com eles, encontrarmos respostas para os problemas, mistérios e adversidades da vida.

Se os outros são essenciais para chegarmos a ser quem podemos ser, é também verdade que só podemos admirar quem somos quando ninguém estiver a olhar-nos.

Quantas pessoas só fazem o bem porque buscam o aplauso interior de quem as vê?

É nos momentos em que estamos sós e ninguém pode saber o que estamos a fazer que somos realmente livres e a verdade do que somos se manifesta de forma quase

assustadora.

Não te preocupes com o que pensam os outros, até porque só raras vezes eles são quem julgam ser. Nem de si sabem a verdade!

Um problema da opinião dos outros sobre nós é que pode influenciar a nossa opinião sobre quem somos. Mas não podemos dar muito crédito às palavras de quem não nos conhece bem nem, na verdade, se preocupa connosco.

Pouco importa o que pensam de ti. Importa o que és. Assim, também, cada um de nós deve assumir a responsabilidade de julgar por si mesmo, evitando ao máximo opiniões, ou pensamentos sequer, sobre o que não sabe.

Os santos são heróis que escolhem fazer o bem sem buscarem a admiração de alguém. Querem ser apenas quem podem ser de melhor, mesmo quando isso implica que percam a sua popularidade neste mundo. Os santos e os heróis não têm poderes especiais, apenas liberdade e coragem para definirem o seu caminho, por si mesmos, não pelo olhar dos outros.

Quando estiveres a ser demasiado parecido com os outros, preocupa-te, porque isso não é bom. A verdade é que és único e assim deves permanecer!

Pensa nos outros, mas pensa por ti próprio. Com humildade e sabedoria. Faz o bem que puderes, por quem possa precisar de ti. Mas se puderes fazê-lo sem que ninguém o saiba, melhor.

In Ecclesia, 07.01.2022

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Ne. 8, 2-4a.5-6.8-10*

2.ª Leitura: *1 Cor. 12, 12-30*

Evangelho: Lc. 1, 1-4; 4, 14-21

- A mesa da palavra -

Os textos deste terceiro Domingo do Tempo Comum dão um relevo todo particular à Palavra, designadamente ao cerimonial da sua proclamação. Esta mensagem continua atual, apesar dos esforços e progressos feitos pela reforma litúrgica a partir do Vaticano II. É que a paridade entre a mesa da Palavra e a mesa do Corpo de Cristo constitui um objetivo ainda não [completamente] alcançado. Foi por isso também que o Papa Francisco proclamou este domingo como o Domingo da Palavra: *“A Bíblia não pode ser património só de alguns e, menos ainda, uma coletânea de livros para poucos privilegiados. Pertence, antes de mais nada, ao povo convocado para a escutar e se reconhecer nesta Palavra. A Bíblia é o livro do povo do Senhor que, escutando-a, passa da dispersão e divisão à unidade. A Palavra de Deus une os crentes e faz deles um só povo.”*

E desta constatação só pode resultar um empenho renovado para que, cada vez mais, sejamos homens e mulheres DE palavra e DA palavra, isto é, solidamente alimentados pela Palavra de Deus. Na verdade, quando é que poderemos fazer nossas as palavras do profeta Jeremias: *“quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração”* (Jer. 15, 16)?

Para isso, a Palavra de Deus deve progressivamente entrar nas nossas vidas e tornar-se alimento diário de que nenhum cristão se deve abster. De facto, o Cristianismo é, acima de tudo, a religião da palavra: *“Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente falou-nos pelo Seu Filho”* (Heb. 1, 1).

Por sua vez, S. João apresenta-nos Cristo como o “VERBO”, isto é, a Palavra definitiva proferida por Deus. Custa a crer como continuamos tão sensíveis a histórias moralizantes – indispensáveis em pregação que se preze – e a conteúdos de revelações particulares, em detrimento do alimento sólido e garantido da palavra ‘oficial’ de Deus, pronunciada no e pelo Seu Filho Jesus, presente e proclamada em todas as celebrações litúrgicas.

Por isso, é também para nós a recomendação de S. Tiago: *“Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes; isto equivaleria a vos enganardes a vós mesmos... Aquele que procura meditar com atenção a lei perfeita da liberdade e nela persevera, este será feliz no seu proceder”* (Tiago, 1, 22-25). Com efeito, como afirmava S. Jerónimo, *“desconhecer as Escrituras é desconhecer o próprio Cristo”!*

Pe. José de Castro Oliveira

Há pessoas que para ti são invisíveis?

Por: José Luís Nunes Martins

Alguns de nós não reparam na existência de outros. Não é nem justo nem inteligente. As nossas pressas e problemas não justificam que sejamos tão egoístas que nos julguemos os únicos mercedores da nossa atenção. Bem pelo contrário, mal está quem cuida apenas de si, quem deixa o seu próximo sem um simples olhar de reconhecimento que faria a diferença entre a alegria e a tristeza.

Cada um de nós é uma história e, por mais pobre que seja, não deixa de ter um valor absoluto. Todos temos a mesma dignidade, que não se perde quando a vida nos corre mal, quando os outros nos amachucam, nem, tão-pouco, quando nós mesmos nos consideramos indignos, ou cometemos um crime qualquer.

Ninguém merece que a sua vida seja indiferente a outro, ninguém.

Alguns impõem-se aos outros, fazem-se notar, são capazes de muito para conseguir o tempo e a admiração dos outros. Outros vivem a um nível mais profundo, longe das aparências e das superficialidades. A sua confiança busca o que os outros são, não o que têm os outros ou em que situação se encontram.

Depois há quem se recuse a ver aqueles que considera insignificantes. Mas essa sua decisão é, por si só, a prova evidente da cegueira do seu espírito.

Outros, os que são capazes de escutar o que o silêncio lhes diz, são os mesmos que nos veem a alma só de nos olhar nos olhos.

Reconheces-te como necessitado de aprender aquilo que o tempo já ensinou a quem tu nem reparas que existe?

És capaz de compreender que dentro de cada pessoa à tua volta há uma vida inteira?

Já encontre a sabedoria que te pode ajudar a ser feliz? Talvez a descubras no encontro com os invisíveis com que te cruzas todos os dias. Experimenta aproximares-te e dizer-lhes bom dia... espera um pouco e escuta-os sem pressa... se precisarem de algo que tu possas dar, dá. Talvez assim descubras a verdade que tens buscado.

In Ecclesia, 18.12.2021

INFORMAÇÕES

Missa cancelada: A Eucaristia das 9 horas deste domingo, dia 23, não vai ser celebrada, passando as intenções previstas para essa Missa para a Eucaristia solene em honra de S. Sebastião, que será celebrada, como estava previsto, às 11,15 h.

Todas as Missas na paróquia, desde a passada quinta-feira, estão a ser asseguradas pelo Sr. Padre Miranda e continuarão a ser até que o pároco volte ao serviço. Como o Sr. Padre Miranda já tinha outro compromisso para essa hora e o pároco não conseguiu quem o substituisse, não é possível ser celebrada a Eucaristia das 9 horas.

O pároco comunica que está muito bem de saúde e, legalmente, poderia celebrar. Não tendo quaisquer sintomas de Covid e tendo já tomado a vacina de reforço, não estaria obrigado a isolamento. Nestas condições, os contactos com casos positivos confirmados são considerados de baixo risco. Contudo, por uma questão de precaução, manter-se-á afastado de todas as atividades paroquiais que exijam presença física até a situação familiar estar resolvida. Continuará em teletrabalho em tudo o que for possível.

Festa de S. Sebastião: Lembramos que a Festa em honra de S. Sebastião se realiza neste domingo, dia 23, na igreja paroquial, e constará apenas da Eucaristia solene, às 11,15 h. Lembramos ainda que a Capela de S. Sebastião, devidamente ornamentada, estará aberta aos devotos de S. Sebastião que queiram visitá-la, cumprindo as suas promessas e votos, ainda durante todo o dia de domingo.

Catequese e Eucaristia da Catequese suspensas: Devido a haver muitas crianças infetadas com Covid na nossa paróquia, este fim de semana e no próximo não haverá Catequese nem a Eucaristia da Catequese.

Ulreia online: Nesta segunda-feira, dia 24, às 21,15 h., via Zoom, decorrerá mais um Encontro on-line dos Cursilhistas da nossa Diocese, para Formação na Fé e Oração em comum, chamada “Ulreia”.

Como de costume, pode participar também quem não fez o Cursilho, bastando, para isso, pedir os dados de acesso ao pároco ou a algum Cursilhista da paróquia.

(Continua na pág. 4)